

EXTRAÇÃO DE DNA DE AMOSTRAS DE CARCINOMAS ANAIS INCLUÍDAS EM PARAFINA

Jéssica Enocência Porto Ramos*; ORIENTADORA – Vera Aparecida Saddi.

Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GO, Goiânia – Goiás, BRASIL.

jessicaenocencia@hotmail.com

Área de atuação: 6 – Genética e Biologia Molecular

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO:

Apesar de raro, o número de casos de câncer anal vem crescendo, sendo diagnosticados 30.000 novos casos por ano no mundo (ABROMOWITZ et al., 2010). Na França, um estudo revelou 97% de positividade para DNA do HPV em 366 casos de carcinomas anais analisados (DEGANO et al., 2012). O HPV infecta a pele e mucosas anogenitais podendo levar a manifestações clínicas (verrugas ou lesões exofíticas) e/ou lesões subclínicas, como as lesões intraepiteliais anais (AIN), variando conforme tipo oncogênico do vírus (HPV de alto risco como os tipos 16 e 18 e HPV de baixo risco, como os tipos 6 e 11) (MAGI et al., 2006). A infecção por HPV de alto risco pode causar mais de 80% dos casos de câncer anal (ALEMANY et al., 2014).

2. OBJETIVOS:

GERAL: Investigar a prevalência do HPV nos carcinomas anais. ESPECÍFICO: Participar da seleção de blocos de parafina contendo amostras tumorais dos pacientes selecionados; Extrair DNA das amostras tumorais selecionadas; Acompanhar as análises moleculares para detecção e genotipagem de HPV nos tumores selecionados; Entre outros.

3. METODOLOGIA:

Estudo retrospectivo que visa extrair DNA em amostras de pacientes com carcinomas anais diagnosticados no Hospital Araújo Jorge (HAJ) em Goiânia. A extração do DNA das amostras desse trabalho foi feita de acordo com o protocolo de EXTRAÇÃO DE DNA DE TECIDO EMBLOCADO EM PARAFINA UTILIZANDO XILOL, que tem como objetivo a extração de DNA de tecidos emblocado em parafina utilizando solvente orgânico para a remoção da parafina, digestão com Proteinase K e extração com fenol/clorofórmio/álcool isoamílico para a purificação do DNA. A qualidade do DNA extraído foi avaliada em um NanoDrop Thermo Fisher Scientific, que é basicamente um espectrofotômetro.

4. RESULTADOS:

A princípio foram selecionados 140 prontuários para a coleta de dados clínico-patológicos e sociodemográficos, mas apenas 81 preencheram os critérios de inclusão. Dentre os casos avaliados, 41,5% estavam na faixa etária entre 61 a 75 anos e a maior parte 65,9% era mulheres; 54,9% apresentava carcinoma de células escamosas (CEC). A concentração do DNA extraído variou entre 16 e 2084,4 ng/µl. As razões dos DNAs extraídos variaram entre 1,41 e 1,88. O DNA do HPV foi identificado em 69% das amostras. A qualidade do DNA extraído foi comprovada pela amplificação de um gene humano (GAPDH).

5. CONCLUSÃO:

Utilizando o método de extração de DNA de material parafinado, com protocolo do fenol/clorofórmio, foi possível obter DNA de qualidade satisfatória para amplificação por PCR e detecção de DNA de HPV em amostras de carcinoma anal. A detecção de HPV foi concluída e a genotipagem dos tipos de HPV está em andamento.

Palavras-chaves: Extração de DNA; Papilomavirus Humano (HPV); Espectrofotômetro.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABROMOWITZ et al., 2010; ALEMANY et al., 2014; CAMARGO, 2015; DEGANO et al., 2012; MAGI et al., 2006; RAVENDA et al., 2014; SCORSATO, 2010.

Endereço: Rua 8 chácara 4 n 4 Vila Matinha Senador Canedo, Goiás, 75250-000 Brasil.